

# SUMÁRIO

## EIXO 1

### CAPÍTULO 1

#### **“SOCIEDADE 5.0”, “VULNERABILIDADE ELETRÔNICA” E A “SEXTA ONDA RENOVATÓRIA DE ACESSO À JUSTIÇA”: UMA INTRODUÇÃO** ..... 31

*Maurilio Casas Maia*

1. Introdução..... 31
2. “Revolução 4.0” e sua importância para a “Sociedade 5.0”..... 32
3. Vulnerabilidade eletrônica como obstáculo ao acesso à Justiça e os excluídos digitais..... 35
4. A “sexta onda renovatória” de acesso à Justiça: a remoção obstáculos tecnológicos e a tecnologia como facilitadora..... 39
5. Conclusões..... 46
6. Referências..... 48

### CAPÍTULO 2

#### **MARCO CIVIL DA INTERNET NO BRASIL**..... 53

*Luís Gonzaga da Silva Neto*

1. Introdução..... 53
2. A disciplina do uso da internet no Brasil..... 54
3. Dos direitos e garantias dos usuários da internet no Brasil..... 70

4. Direito à privacidade e à liberdade de expressão .....	85
5. Neutralidade de rede .....	90
6. Da proteção aos registros, aos dados e às comunicações privadas .....	97
7. Das sanções a ilícitos decorrentes da guarda e coleta de dados .....	103
8. Da guarda de registros de conexão .....	109
9. Da guarda de registros de acesso a aplicações de internet na provisão de conexão e de aplicações.....	111
10. Da responsabilidade por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros.....	114
11. Da requisição judicial de registro.....	119
12. Da atuação do poder público.....	120
13. Outras disposições importantes do Marco Civil.....	122
14. Jurisprudência dos tribunais superiores em relação ao Marco Civil da internet.....	125
15. Considerações finais.....	130
Referências bibliográficas .....	131

### **CAPÍTULO 3**

<b>LETRAMENTO DIGITAL, PRÁTICAS REMOTAS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, INCLUSÃO E AGENDA 2030.....</b>	<b>133</b>
---	------------

*Patrícia Pacheco Rodrigues Machida*

1. Introdução.....	133
2. A educação para o consumo e a Agenda 2030.....	138
3. Considerações finais.....	143
4. Referências.....	143

## **CAPÍTULO 4**

### **O DIREITO AO ESQUECIMENTO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E SOB A ÓTICA DA CORTE CONSTITUCIONAL BRASILEIRA ..... 145**

*Érica Marcelina Cruz*

1. Introdução..... 145
2. Direito ao esquecimento – conceito e casos paradigmas no direito comparado..... 146
3. A sociedade da informação ..... 154
4. Direito à intimidade/privacidade e liberdade de expressão/informação ..... 157
5. Análise do posicionamento da Corte Constitucional brasileira..... 164
6. Considerações finais..... 171
7. Referências bibliográficas..... 173

## **CAPÍTULO 5**

### **CIBERCIDADANIA E SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS ..... 177**

*Derick Moura Jorge*

*Janio Konno Junior*

1. Considerações iniciais..... 177
2. Cibercidadania..... 178
3. Serviços públicos digitais e exclusão social: uma barreira a ser superada.. 183
4. Controle social de políticas públicas ..... 192
5. Considerações finais..... 195
6. Referências..... 196

## CAPÍTULO 6

### **LAWTECHS/LEGALTECHS: AS TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS ASSOCIADAS À ADVOCACIA 4.0** ..... 199

*Kamilla Correa Barcelos*

*Vanessa Vitória Oliveira*

1. Considerações iniciais .....	199
2. <i>Lawtechs/legaltechs</i> e as tecnologias aplicadas ao mercado jurídico .....	201
3. Panorama global diante das inovações tecnológicas no meio jurídico .....	203
3.1. Cenário mundial.....	203
3.2. Cenário nacional.....	206
4. A expansão do mercado jurídico frente às tecnologias disruptivas.....	207
5. Perspectivas para o futuro.....	209
6. Considerações finais.....	212
7. Obras citadas.....	214

## CAPÍTULO 7

### **GOVERNO DIGITAL, PIX, MEDIDAS ASSECURATÓRIAS E A BUSCA DA EFETIVIDADE DA PERSECUÇÃO CRIMINAL PATRIMONIAL DIGITAL** ..... 219

*Everson Aparecido Contelli*

1. Introdução.....	219
2. Governo digital .....	220
3. PIX, investigação criminal e medidas assecuratórias .....	223
4. Conclusão.....	227
5. Referências.....	228

## CAPÍTULO 8

### **A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS REFLEXOS CONTRIBUTIVOS À CONSOLIDAÇÃO DO DIREITO DIGITAL BRASILEIRO** ..... 231

*Ricardo Magno Teixeira Fonseca*

1. Introdução..... 231
2. A temática da privacidade em destaque durante a pandemia do COVID-19 e o resplandecimento da LGPD ..... 234
3. A consolidação do direito penal digital durante a pandemia da COVID-19 .... 238
4. Considerações finais..... 245
5. Referências..... 246

## CAPÍTULO 9

### **O CONSTITUCIONALISMO DIGITAL E OS “NOVOS” DIREITOS EMERGENTES À LUZ DO DIREITO CONSTITUCIONAL CONTEMPORÂNEO** ..... 249

*José Antonio Branco*

*Valéria Isabel dos Santos*

1. Considerações introdutórias..... 249
2. Sociedade digital: a construção de novos conceitos paradigmáticos ..... 254
  - 2.1. Internet, tecnologia e inovação ..... 254
  - 2.2. A digitalização da sociedade ..... 257
3. Constitucionalismo digital: os “novos” direitos fundamentais sob uma perspectiva bidimensional de construção ou concepção..... 262
  - 3.1. Os direitos do homem e o movimento histórico: as classificações tradicionais frente ao contexto político-social contemporâneo ..... 264
  - 3.2. Análise do constitucionalismo contemporâneo sob as lentes do constitucionalismo digital ..... 273
4. O delineamento dos “novos” direitos fundamentais no âmbito da atividade jurisprudencial e legislativa: direito à proteção de dados pessoais e direito à autodeterminação informativa..... 279

4.1. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI nº 6387/DF.....	280
4.2. Emenda Constitucional nº 115 de 10/02/2022 .....	289
5. Considerações finais.....	290
6. Referências.....	293

## **CAPÍTULO 10**

<b>AUTOMAÇÃO DO PROCESSO, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITO: CIÊNCIA DE DADOS E JURIMETRIA NA ERA DIGITAL .....</b>	<b>295</b>
---	------------

*Denize dos Santos Ortiz*

*Matheus Arnaldo Pereira da Silva*

1. Introdução.....	295
2. Importância da automação e da IA para a modernização dos processos jurídicos .....	296
2.1. Exemplos de processos automatizados.....	299
2.2. Benefícios da automação .....	302
2.3. Desafios e limitações.....	303
2.4. Limitações técnicas e adaptativas.....	304
3. Inteligência artificial e direito.....	305
3.1. Tipos de inteligência artificial.....	305
3.2. Aplicações da IA no Direito .....	306
3.3. Casos de sucesso .....	308
3.4. Aspectos éticos e legais .....	310
3.5. Regulamentação e responsabilidade no uso de IA.....	311
4. Ciência de dados no direito .....	311
4.1. Fontes da ciência de dados jurídicos.....	313
5. Jurimetria.....	313
5.1. Aplicação da ciência de dados e da jurimetria no Direito .....	315

6. Considerações finais.....	315
7. Referências bibliográficas.....	316

## **CAPÍTULO 11**

<b>RESOLUÇÕES DO CNJ SOBRE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO JUDICIÁRIO .....</b>	<b>319</b>
---	------------

*Juliane Aparecida Fernandes Ventura de Jesus*

1. Introdução.....	319
2. Incremento das resoluções de inovação tecnológica jurisdicional .....	320
3. A transformação digital do Judiciário-Cortes Online.....	325
4. As estratégias, observação, empatia e insights do CNJ.....	329
5. Considerações finais.....	333
6. Referências bibliográficas.....	334

## **EIXO 2**

## **CAPÍTULO 12**

<b>PERSECUÇÃO PENAL E NOVAS TECNOLOGIAS. CRIMES VIRTUAIS E CIBERSEGURANÇA .....</b>	<b>339</b>
---	------------

*Emerson Wendt*

*Higor Vinicius Nogueira Jorge*

*Ricardo Magno Teixeira Fonseca*

1. Novas tecnologias e crimes cibernéticos: desafios para a persecução penal .....	340
2. Cibersegurança: a salvaguarda de uma sociedade de risco .....	345
3. Considerações finais.....	347
4. Referências.....	349

## CAPÍTULO 13

### DEEPWEB E DARKWEB ..... 351

*Allex Amorim*

*Ricardo Capozzi*

1. História do desenvolvimento da Internet..... 351
2. Definições dos ambientes computacionais de internet (surface web, Deepweb e Darkweb)..... 355
3. Indexação de sites em canais de buscas..... 358
4. Diferença entre Deep e Dark Web..... 361
5. Riscos de acesso (tecnológicos e de conteúdo) ..... 365
6. Como acessar: Utilização de proxy anônimos (Tor – The Onion Router, i2p e FreeNet)..... 366
7. Existe relação da Surface, Deep, Dark Web com o Metaverso? ..... 372
8. Referências bibliográficas ..... 374

## CAPÍTULO 14

### O RECONHECIMENTO JUDICIAL DA VALIDADE DA PROVA DIGITAL NO BRASIL..... 377

*Ivana David*

*Valéria Cheque Granato*

1. Considerações iniciais ..... 378
2. Provas digitais..... 378
3. Validade de prova: conteúdo digital..... 381
  - 3.1. *Print screen* como prova digital ..... 381
  - 3.2. *Blockchain* para a coleta e certificação como prova digital..... 384
  - 3.3. Ata notarial como prova digital ..... 386
  - 3.4. *Verifact* como meio de coleta de prova ..... 388

4. Decisões dos nossos tribunais .....	389
5. Considerações finais.....	398
6. Referências bibliográficas.....	399

## **CAPÍTULO 15**

### **LAVAGEM DE DINHEIRO E PIRÂMIDES DE CRIPTOMOEDAS.....** 401

*Claudia da Costa Bonard de Carvalho*

1. Panorama do mercado das criptomoedas .....	401
2. Criptomoedas no Brasil e Banco Central.....	403
3. Fundos de investimento em criptomoedas e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) .....	405
4. Lei do Mercado de Criptoativos (Lei 14.478/22).....	406
5. Os crimes de pirâmides financeiras e sua tipificação legal.....	407
6. Lavagem de dinheiro por criptomoedas .....	410
7. Pirâmides de criptomoedas e operações policiais de repressão à lavagem de dinheiro digital.....	412
8. Conclusões .....	414
9. Referências.....	414

## **CAPÍTULO 16**

### **CIBERCRIMINOLOGIA: OS DESAFIOS TRAZIDOS PELO CRIME VIRTUAL .....** 417

*Kamilla Correa Barcelos*

1. Considerações iniciais.....	417
2. Cibercriminologia.....	418
2.1. Teoria da transição espacial .....	419
2.2. Cibercriminoso.....	420

3. Legislações no combate ao cibercrime.....	422
4. Os desafios da investigação cibernética.....	424
4.1. Infiltração virtual de agentes.....	425
5. Considerações finais.....	426
6. Obras citadas.....	427

## **CAPÍTULO 17**

### **TERRORISMO CIBERNÉTICO: UMA AMEAÇA REAL? .....**

431

*Gustavo Worcki Sato*

1. Considerações iniciais .....	431
2. Previsão legal do terrorismo (e do ciberterrorismo?).....	432
3. A realidade “ciber” .....	434
3.1. O ciberespaço .....	434
3.2. Os ciberataques e os cibercrimes .....	436
3.3. O ciberterrorismo.....	437
4. A sociedade do risco e o ciberterrorismo .....	439
5. Considerações finais.....	442
6. Referências bibliográficas.....	443

## **EIXO 3**

## **CAPÍTULO 18**

### **NOÇÕES GERAIS DE CONTRATOS INTELIGENTES, *BLOCKCHAIN* E ALGORITMOS .....**

447

*Vytautas Fabiano Silva Zumas*

*Leonardo Gomes dos Santos*

1. Introdução.....	447
2. <i>Blockchain</i> .....	448
2.1. A necessidade de registros.....	449
2.2. Os <i>cypherpunks</i> , Satoshi Nakamoto e o <i>Bitcoin</i> .....	450
2.3. <i>Blockchain</i> e a descentralização dos dados.....	452
2.4. Funções <i>hash</i> e criptografia assimétrica .....	454
2.5. Protocolos de consenso.....	458
2.6. A disrupção e novas possibilidades.....	460
3. Algoritmos.....	461
3.1. Conceito de algoritmo.....	461
3.2. O problema do gasto duplo.....	462
3.3. A ideia do consenso e eventos testemunhados .....	463
3.4. Protocolos x algoritmos .....	464
3.5. Características dos algoritmos/mecanismos de consenso .....	464
3.6. Alguns mecanismos de consenso.....	465
4. Contratos inteligentes ( <i>smart contracts</i> ).....	466
4.1. Conceito .....	470
4.2. Viabilidade dos <i>smart contracts</i> .....	471
4.3. Vantagens e desvantagens .....	472
4.4. Possibilidades imensuráveis .....	473
4.5. Um vislumbre futurista .....	474
5. Considerações finais.....	474
6. Referências.....	475

**EIXO 4****CAPÍTULO 19****LGPD E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS..... 481***Bruno A. Guilhen*

1. Introdução..... 481
2. Princípios definidores..... 486
3. Agentes do tratamento de dados..... 490
4. A finalidade e o consentimento ..... 491
5. O tratamento de dados pessoais sensíveis e o tratamento de dados de crianças e adolescentes..... 494
6. O término do tratamento de dados..... 498
7. Direitos do titular ..... 499
8. Das sanções administrativas..... 501
9. Conclusões..... 502
10. Referências bibliográficas..... 502

**EIXO 5****CAPÍTULO 20****PROPRIEDADE INTELECTUAL..... 505***Gutemberg de Lucena Almeida*

1. Introdução..... 505
2. Definição e fundamentos..... 506
3. Proteção constitucional e legislação aplicada aos direitos de propriedade intelectual..... 507

4. Questões contemporâneas sobre tecnologia, pandemia e direitos autorais de software .....	509
5. Crimes contra a propriedade intelectual .....	512
6. Considerações finais.....	514
7. Referências bibliográficas.....	515

## **CAPÍTULO 21**

### **RELAÇÕES DE CONSUMO NO AMBIENTE VIRTUAL.....** 517

*William Lima Rocha*

1. Introdução.....	517
2. As relações de consumo no ambiente virtual (e-commerce) .....	520
3. O Direito do Consumidor e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) .....	523
4. A proteção de dados do consumidor sob a ótica jurisprudencial.....	526
5. Considerações finais.....	529
4. Referências bibliográficas.....	530

## **CAPÍTULO 22**

### **DIREITO DO TRABALHO E MEIOS TECNOLÓGICOS .....** 533

*William Lima Rocha*

1. Introdução.....	533
2. As relações de trabalho no ambiente virtual .....	535
3. O Direito do Trabalho e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) .....	543
4. O monitoramento virtual e a proteção do trabalhador.....	545
5. Considerações finais.....	550
6. Referências bibliográficas.....	550

## CAPÍTULO 23

### **HERANÇA DIGITAL E SUA TRANSMISSIBILIDADE: OS REFLEXOS E AS CONSEQUÊNCIAS DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E JURÍDICAS EM ESPECIAL NO DIREITO SUCESSÓRIO** ..... 555

*Denize dos Santos Ortiz*

*Joaquim Leitão Júnior*

*Kleber Leandro Toledo Rodrigues*

- |  |     |
|--|-----|
| 1. Introdução.....   | 556 |
| 2. Aspectos gerais do direito à herança e do direito sucessório.....   | 557 |
| 3. Heranças e bens digitais: conceito e características.....   | 561 |
| 3.1. Breves considerações sobre o direito digital.....   | 565 |
| 4. Transmissão dos bens digitais, ausência de legislação específica e as atuais decisões sobre a transmissibilidade..... | 566 |
| 4.1. Dignidade da pessoa humana, direitos da personalidade e privacidade.....  | 578 |
| 5. Considerações finais.....   | 583 |
| 6. Referências bibliográficas.....   | 584 |

## CAPÍTULO 24

### **NFTS – POSSIBILIDADES E ENQUADRAMENTO JURÍDICO VIÁVEL** 589

*Rafael Gil Cimino*

- |  |     |
|--|-----|
| 1. Introdução.....   | 589 |
| 2. Definição inicial do objeto – o que são NFTs registrados em <i>blockchain</i> ?.... | 590 |
| 3. Avanços tecnológicos e outras possibilidades.....                                   | 596 |
| 4. NFTs como valores mobiliários?.....   | 597 |
| 5. Conclusão.....  | 597 |
| 6. Bibliografia.....   | 599 |

**CAPÍTULO 25****FAKE NEWS E REGULAMENTAÇÃO DE REDES SOCIAIS..... 601***Lucas Ferreira Dutra*

1. Introdução..... 601
2. *Fake news* e redes sociais..... 602
3. Liberdade de expressão *vs fake news*..... 604
4. Responsabilização civil e retirada de conteúdo ..... 607
5. Responsabilização criminal ..... 609
6. Espécies de regulação..... 611
7. Conclusão..... 613
8. Referências bibliográficas..... 614

**CAPÍTULO 26****TRIBUTAÇÃO DO ISS NAS ATIVIDADES DE INTERMEDIÇÃO REALIZADA POR MEIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS..... 615***Guilherme Eleutério Martinez*

1. Introdução..... 615
2. O ISS e serviço de intermediação ..... 615
3. Aspectos da regra matriz de incidência do imposto ..... 616
4. Natureza jurídica do serviço de intermediação..... 618
5. Atividade de intermediação desenvolvida por plataformas digitais..... 619
6. Considerações finais..... 624
7. Referências bibliográficas..... 624